

RESUMO SIMPLES - REABILITAÇÃO E DESEMPENHO FUNCIONAL

COMPOSIÇÃO CORPORAL DE PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE DIFERENTES NÍVEIS DE DESEMPENHO FUNCIONAL

Maria Eduarda Gomes De Oliveira (eduarda.gomes@ufvjm.edu.br)

Elisângela Andrade Assis Madeira (madeiraeli@gmail.com)

Joyce Noelly Vitor Santos (joyce.santos@ufvjm.edu.br)

Rênia Thaísa Gomes De Matos (renia.thaisha@ufvjm.edu.br)

Vitória Emanuelli Rodrigues Silva (vitoria.emanuelli@ufvjm.edu.br)

Inara Caroline Martins (martins.inara@ufvjm.edu.br)

Milena Letícia Cruz (milena.cruz@ufvjm.edu.br)

Vanessa Gomes Brandao Rodrigues (vanessa.rodrigues@ufvjm.edu.br)

Mayra Rayele Mourão Tavares (mayra.mourao@ufvjm.edu.br)

Ana Heloísa Santos Machado (ana.heloisa@ufvjm.edu.br)

Italo Quincas Barbosa Alves (italo.quincas@ufvjm.edu.br)

Larissa Cristina Gomes (gomes.larissa@ufvjm.edu.br)

Maria Cecília Sales Mendes Prates (ceciliaprates@yahoo.com.br)

Emilio Henrique Barroso Maciel (emilio.bmaciel@ufvjm.edu.br)

Vanessa Kelly Da Silva Lage (vanessa.lage@ufvjm.edu.br)

Ana Cristina Rodrigues Lacerda (lacerda.acr@ufvjm.edu.br)

Pedro Henrique Scheidt Figueiredo (pedro.figueiredo@ufvjm.edu.br)

Vanessa Amaral Mendonça (vanessa.mendonca@ufvjm.edu.br)

Introdução: A doença renal crônica (DRC) caracteriza-se pela perda da função renal por um período igual ou superior a 3 meses. Em estágios avançados, requer terapia de substituição renal, sendo a hemodiálise a modalidade mais utilizada no Brasil. Apesar de essencial à sobrevivência, associa-se a inflamação crônica, alterações metabólicas e mudanças na composição corporal, com impacto no desempenho funcional. **Objetivo:** Comparar a composição corporal de pacientes em hemodiálise com desempenho funcional baixo e bom. **Método:** Estudo transversal realizado na Santa Casa de Caridade de Diamantina-MG, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 60169822.1.0000.5108). A amostra incluiu pacientes com idade igual ou superior a 18 anos, em hemodiálise há mais de três meses, que assinaram o TCLE. A composição corporal foi avaliada por absorciometria radiológica de dupla energia (DEXA) e o desempenho funcional pelo Short Physical Performance Battery (SPPB). O baixo desempenho funcional foi definido como escore igual ou inferior a 8 pontos no SPPB, conforme recomendado pelo consenso EWGSOP2. A análise estatística foi realizada no SPSS 22.0, com normalidade verificada pelo teste de Kolmogorov-Smirnov e as comparações pelos testes t de Student ou Mann-Whitney. **Resultados:** Foram incluídos 104 pacientes, com média de idade de $51,61 \pm 15,27$ anos, dos quais 57 eram homens (55%), e tempo mediano de hemodiálise de 21,23 meses (intervalo interquartil de 29,3 meses). Indivíduos com baixo desempenho funcional apresentaram maior idade ($p < 0,001$), menor massa magra apendicular ($p = 0,022$), menores valores de DMO total ($p = 0,002$), do fêmur ($p = 0,002$) e da coluna lombar ($p = 0,042$). **Conclusão:** Pacientes em hemodiálise com baixo desempenho funcional apresentam idade mais avançada, menor massa magra apendicular e menores valores de DMO. Esses achados destacam a relevância da avaliação do desempenho funcional e da composição corporal para a identificação de alterações musculares e ósseas em pacientes em hemodiálise, subsidiando estratégias de cuidado e reabilitação.

Palavras-chave: insuficiência renal; diálise renal; desempenho físico funcional e composição corporal.